

CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA EPIDEMIOLÓGICA DA TRIPANOSSOMOSE EM REBANHOS LEITEIROS NA REGIÃO DO AGRESTE DOS ESTADOS DE PERNAMBUCO E ALAGOAS, BRASIL.

RESUMO

O *Trypanosoma vivax* é o hemoparasito mais patogênico para ruminantes, causando grandes perdas econômicas para o produtor quando prevalente no rebanho. Este trabalho se propõe a caracterizar a tripanossomose em bovinos através dos achados clínicos, fatores epidemiológicos de risco e diagnóstico dessa doença em surtos ocorridos no agreste pernambucano e alagoano. Nas propriedades foram realizados levantamentos dos históricos e exames clínicos, coletas de sangue e acompanhamento clínico de 109 animais doentes por um período de um ano. Os achados clínicos foram: febre, apatia, anorexia, diarreia, emagrecimento progressivo, linfadenomegalia, mucosas pálidas, incoordenação motora, agressividade, aborto, queda na produção de leite e alta mortalidade. Das 109 amostras colhidas para exames laboratoriais, em dois momentos com intervalo de oito meses, 97,2% (106/109) foram positivas no ELISA, 90% (98/109) foram positivas para RIFI, 15% (16/109) positivas para PCR e 10,1% (11/109) foram evidenciadas presença do *Trypanosoma* spp. no esfregaço sanguíneo. Em 13 amostras, foram realizados hemogramas o que revelou que 69,23% (9/13) apresentaram anemia normocítica normocrômica e 53,84% (7/13) apresentaram leucocitose, em 46,15% (6/13) neutrofilia e desvio a esquerda regenerativo. Em 72 amostras analisou-se também o hematócrito, proteína plasmática e o fibrinogênio. O hematócrito, teve valor médio de 22% (10% a 37%), a proteína plasmática teve valor médio de 7,55 g/dl (5,4g/dl a 10,0g/dl) e o fibrinogênio plasmático teve valor médio de 700mg/dl (200mg/dl a 1600mg/dl). O sequenciamento das amostras de DNA revelou 100% de similaridade com *T. vivax*. Os principais fatores envolvidos na propagação da doença foram: a entrada de animais portadores do *T. vivax* nas propriedades sem exames prévios e quarentena, a aplicação de ocitocina com compartilhamento de agulhas contaminadas por sangue no momento da ordenha e a restrição da doença ao rebanho em lactação. A transmissão do *T. vivax* ocorreu com o compartilhamento de agulhas entre os animais da lactação, durante aplicação de ocitocina, após a entrada de animais portadores no rebanho. Os testes sorológicos demonstraram uma maior sensibilidade e especificidade, entretanto, o PCR e o esfregaço sanguíneo revelou uma baixa sensibilidade em virtude dos animais já estarem sendo medicados com drogas tripanocidas. Conclui-se que a tripanossomose é uma doença a ser considerada na bovinocultura das regiões estudadas como causadora dos surtos. Medidas higiênicas e de seguridade devem ser adotadas durante a administração de ocitocina nas vacas em lactação, sendo esta prática, quando realizada de forma errada e sem critérios higiênicos e com compartilhamento de agulhas, o principal fator de risco na transmissão da tripanossomose em rebanhos leiteiros em regiões onde a doença é prevalente, aumentando o desafio de reinfecções entre os animais.

Palavra-chave: diagnóstico, doença, ruminante, hemoparasito.

ABSTRACT

Trypanosoma vivax is the most pathogenic ruminant's hemoparasite, causing huge economic losses to the producer when prevalent in the herdo. This study aims to characterize the tripanosomose in cattle through clinical findings, epidemiological risk factors and diagnosis of this disease in outbreaks occurred in the pernambucano and alagoano wild. On the properties were performed analysis of historical and clinical examinations, blood collection and clinical monitoring of 109 sick animals for a period of one year. The clinical findings were fever, apathy, anorexia, diarrhea, progressive weight loss, lymphadenopathy, pale mucous, incoordination, aggressiveness, abortion, decrease in milk production and high mortality. Of the 109 samples analyzed in laboratory tests, in two occasions with an interval of eight months, 97.2 (106/109) were positive by ELISA, 90 (98/109) were positive for IF AT, 15 (16/109) positive in the PCR and 10.1 (11/109) were observed the presence of *Trypanosoma* spp in the blood smear. In 13 samples, blood counts were made which revealed that 69.23 (9/13) showed normocytic normochromic anemia and 53.84 (7/13) had leukocytosis, in 46.15 (6/13) neutrophilia and shift left regenerative. In 72 samples also examined whether it hematocrit, plasma protein and fibrinogen. Hematocrit, had average 22 (10 to 37) to plasma protein had a mean value of 7.55 g / dl (5.4 g / dl to 10.0 g / dl) and plasma fibrinogen had a mean value 700mg / dl (200mg / dl to 1600mg / dl). The sequencing of DNA samples revealed 100 similarity with *T. vivax*. The main factors involved in the spread of the disease were: the ingress of animals without prior tests and quarantine infected with *T. vivax* in the properties, application of oxytocin with sharing needles contaminated by blood at the time of lactation and the restriction of the disease in the lactation herdo. The transmission of *T. vivax* occurred with the sharing of needles among animals lactation during application of oxytocin after the entry of carrier animals in the herdo. Serological tests demonstrated a higher sensitivity and specificity, entretanto, PCR and blood smear revealed a low sensitivity because the animals were already being treated with trypanocidal drugs. It is concluded that trypanosomiasis is a disease to be considered in the cattle regions studied as the cause of outbreaks. Hygienic and security actions must be taken during the administration of oxytocin in lactating cows being this practice, when carried incorrectly and without hygienic criteria and sharing needles, the main risk factor in the transmission of trypanosomiasis in leiteiros herds among regions where the disease is prevalent, increasing the challenge of reinfection of animals.

Keyword: diagnosis, disease, ruminant, hemoparasite